



#MCTInoCOMBATE
#COVID19

MCTI PARTICIPA DA CAMPANHA “VEM BRINCAR COMIGO 2020”



O programa Pátria Voluntária, do Governo Federal, está apoiando a campanha “Vem Brincar Comigo 2020”. A iniciativa do Governo do Distrito Federal tem o objetivo de arrecadar brinquedos e livros infantis para crianças em situação de vulnerabilidade em Brasília. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) é parceiro do programa e quer a sua participação. Venha fazer parte da campanha para arrecadar brinquedos em bom estado e livros para promover a leitura entre nossas crianças e jovens. Os itens serão distribuídos durante as comemorações da semana das crianças, em outubro. Procure a caixa de coleta na entrada do Bloco E da Esplanada e deixe a sua doação!

Antes de doar, higienize os brinquedos com álcool 70% ou água e sabão e os livros com álcool 70%. Para facilitar a identificação, utilize sacolas transparentes. O material coletado será armazenado por mais de três dias para maior segurança em relação a transmissão do coronavírus.

STARTUP DESENVOLVE DETECTOR DE RAIOS-X PIONEIRO NO BRASIL

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), organização social vinculada ao MCTI, apoiou o desenvolvimento de um detector de raios X, de última geração e inédito no mercado nacional, utilizado para realização de experimentos científicos. Através do uso de radiação Síncrotron, tipo de radiação eletromagnética de alto brilho, a tecnologia tem como objetivo estudar propriedades microscópicas. A iniciativa é da startup Pi-Tecnologia e foi desenvolvida com pesquisadores da Unidade Embrapii – Instituto Eldorado, em Campinas, no interior paulista.



O equipamento pode ser utilizado em diferentes situações como, por exemplo, com proteínas relacionadas a doenças, análise de rochas para exploração petrolífera, estudo de fósseis, aplicações em agricultura e até em pesquisas envolvendo bactérias e vírus, como o SARS-CoV-2 (coronavírus), para fins de desenvolvimento de medicamentos e vacinas.

Veja a matéria completa em embrapii.org.br



OUÇA AO PODCAST MCTI EM:
SOUNDCLOUD.COM/MCTIC



MOSAICO DO BRASIL COM IMAGENS DO SATÉLITE CBERS-4 É DISPONIBILIZADO PELO INPE/MCTI



O projeto Brazil Data Cube do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)/MCTI disponibilizou o primeiro mosaico do Brasil gerado a partir de imagens do satélite CBERS-4 WFI, refletância de superfície, com 64 metros de resolução espacial. Ele foi gerado utilizando o melhor pixel (livre de nuvem e sombras de nuvem) escolhido num período de três meses (abril, maio e junho de 2020) para cada local, com as bandas vermelho, infravermelho próximo e azul.

O objetivo do projeto como um todo é criar cubos de dados multidimensionais prontos para análise a partir de imagens de média resolução espacial de satélites de observação da Terra. Os dados abrangem todo o território brasileiro e geram informações de uso e cobertura do solo usando aprendizado de máquina e análise de séries temporais de imagens de satélites.

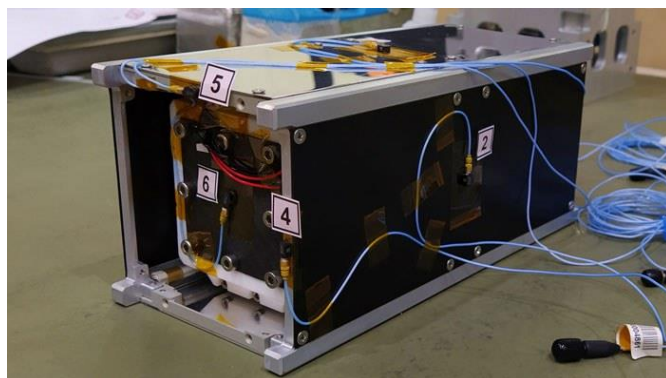
O mosaico completo está disponível e pode ser acessado pelo link http://brazildatacube.dpi.inpe.br/portal/explore?layer=cbers_full_resolution_tiles

Leia a matéria completa em inpe.br

PRIMEIRO SATÉLITE CUBESAT DESENVOLVIDO POR EMPRESA BRASILEIRA FINALIZA TESTES AMBIENTAIS

O Modelo de Engenharia, primeiro modelo de desenvolvimento, do nanossatélite NANOMIRAX/CRON-1 realizou sua campanha de testes ambientais no Laboratório de Integração e Testes (LIT), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)/MCTI. Foram executados os testes dinâmicos e de ciclo térmico em pressão ambiente para aceitação de alguns subsistemas do satélite.

Este satélite é o primeiro cubesat (2U) desenvolvido por uma empresa privada brasileira, a CRON, criada por pesquisadores do INPE. O projeto foi selecionado numa das chamadas do Programa de inovação de pequenas empresas (PIPE) da FAPESP. No projeto também participam a empresa EMSISTI, criada por ex-alunos da pós-graduação do INPE, as empresas brasileiras HorusEye e USIPED, e o grupo de Astrofísica do INPE.



Veja mais informações em www.gov.br/aeb.

FÓRUM RNP/MCTI 2020 SERÁ DIGITAL E PROMOVE UM ENCONTRO COM O FUTURO



As inscrições estão abertas para a nona edição do Fórum RNP/MCTI, que este ano será digital. O evento ocorrerá em formato virtual entre os dias 19 e 21 de outubro. O tema será o “Encontro com o Futuro”, sob o prisma da Transformação Digital, mas com o foco nos desafios que estamos vivendo em 2020.

Realizado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), vinculada ao MCTI, o evento é dirigido aos profissionais de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), com temas de interesse dos gestores da área e ênfase na comunidade de instituições usuárias da RNP. Tradicionalmente, tem atraído o interesse de diretores de TI de órgãos da administração pública, pró-reitores e reitores das Universidades e Institutos Federais

Inscrições e informações: <https://forum.rnp.br/>. Veja a matéria completa em rnp.br.



AUSÊNCIA DE CHUVAS TENDE A MATAR AS FLORESTAS TROPICAIS, APONTA EXPERIMENTO



Painéis de plástico cobrem o hectare experimental dificultando a penetração da água da chuva no solo. (Foto: Leandro Ferreira).

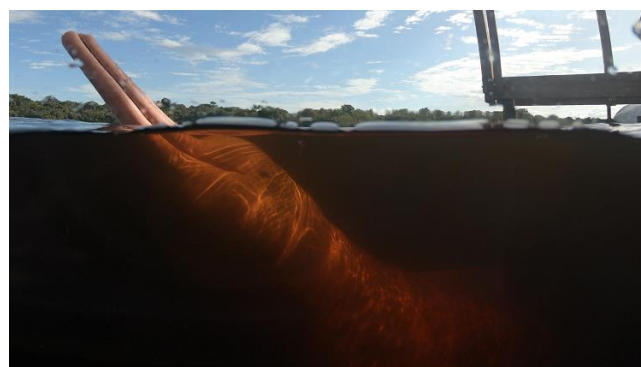
No nordeste do Pará, um experimento artificial de duas décadas tem mostrado os profundos impactos do aumento da temperatura e da falta de chuvas sobre a floresta tropical. As primeiras conclusões, apresentadas pelo ecólogo Leandro Valle Ferreira, do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) – unidade de pesquisa do MCTI – apontam que, diante das mudanças climáticas globais e da redução de chuvas simuladas com a pesquisa, os riscos de empobrecimento severo e mesmo de mortalidade das florestas tropicais, como a Amazônia Brasileira, tornam-se muito altos.

“A Amazônia se tornará mais seca e pobre em espécies, confirmando as previsões pessimistas dos cientistas”, afirma Ferreira, que coordena o projeto intitulado “Seca Floresta” (Esecaflor). O Esecaflor é um sítio PELD, com estudos também integrados ao projeto LBA. O MPEG, instituição da qual ele faz parte, é também o responsável pela Estação Científica Ferreira Pena, localizada dentro da Floresta Nacional de Caxiuanã, onde o experimento vem sendo realizado há 20 anos.

Confira a íntegra da matéria em museu-goeldi.br.

ESTUDO DO INPA/MCTI INVESTIGA OCORRÊNCIA DE MORBILIVÍRUS EM BOTOS DE RESERVA

A ocorrência de um vírus altamente contagioso e potencialmente letal para golfinhos será investigada em botos-vermelhos (*Inia geoffrensis*) da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (RDSM). Em 2017, a doença morbilivirose provocada pelo morbilivírus dos cetáceos (CeMV) causou a morte de mais de 200 botos-cinza (*Sotalia guianensis*) das baías de Ilha Grande e Sepetiba, no Rio de Janeiro. A mortandade desses animais foi o primeiro registro na América do Sul.



O estudo será realizado pelo Laboratório de Mamíferos Aquáticos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI), em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), e liderado pela bolsista do Programa de Capacitação Institucional do Inpa/CNPq, Daniela Mello, médica veterinária com doutorado em ciência animal (USP). A pesquisa tem o prazo de execução de um ano.

Leia a matéria completa em portal.inpa.gov.br.

INSTITUTO MAMIRAUÁ/MCTI ABRE INSCRIÇÕES PARA TRÊS BOLSAS DE PESQUISA NA AMAZÔNIA

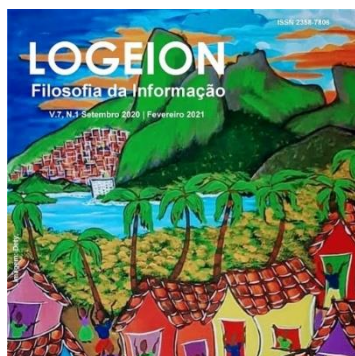


Estão abertas as inscrições para bolsas de pesquisa do Instituto Mamirauá. A Chamada Pública nº 07/2020, realizada em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), oferece três bolsas para pesquisadores, técnicos e especialistas para a realização de projetos de pesquisa na Amazônia. Os valores das bolsas são de R\$ 3.380, conforme estipulado na chamada. Mais informações sobre as bolsas, orientações para inscrição e envio de documentação para a candidatura estão disponíveis no documento da Chamada Pública nº 07/2020. Para acessá-lo, [clique aqui](#).

As bolsas são para trabalhar em três dos cinco projetos de pesquisa integrantes do programa "Conservação da biodiversidade, uso sustentável dos recursos naturais e melhoria da qualidade de vida das populações locais nas florestas alagáveis da Amazônia Brasileira". Mais informações em mamiraua.org.br



REVISTA *LOGEION* PUBLICA NOVO NÚMERO



O periódico científico *Logeion: Filosofia da Informação* publicou seu volume 7, número 1 (2020). A revista é uma publicação semestral do grupo de pesquisa Filosofia e Política da Informação, ligado ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), unidade de pesquisa do MCTI.

A revista *Logeion* tem como foco a publicação de artigos, resenhas e ensaios sobre Filosofia da Informação, especialmente questões de filosofia prática como ética e política de informação. Como escopo, a revista busca fomentar a discussão dos usos sociais da linguagem, especialmente as mediações pelas tecnologias digitais de informação e comunicação decorrentes do cenário contemporâneo; abordar de modo crítico demandas atuais, como a teoria da informação, o trabalho com informação, as políticas de informação e comunicação, além dos estudos ontológicos e epistemológicos do campo da informação e da comunicação.

Acesse a revista em <http://revista.ibict.br/fiinf/issue/view/295>

AGENDA

17 DE SETEMBRO, ÀS 15H - MANEJO DE PATOS E PERUS NO SEMIÁRIDO

Como forma de intensificar a discussão sobre a criação de perus e patos de raças crioulas em uma perspectiva agroecológica e de convivência com o semiárido, será realizado, nesta quinta-feira (17), o evento virtual “Criação agroecológica de perus e patos: manejo, desafios e perspectivas”. A atividade, promovida pelo Instituto Nacional do Semiárido (Insa) – unidade de pesquisa do MCTI, acontece a partir das 15 horas e possui também o objetivo de trocar experiências e estudos em torno do assunto.

Voltada para alunos e profissionais da área de Ciências Agrárias, agricultores familiares e público em geral interessado na temática, a ação contará com uma mesa de debate formada por Maria Gomes de Oliveira, agricultora familiar experimentadora da comunidade Tatu em Boqueirão (PB); Luzia Bezerra da Silva, agricultora familiar experimentadora do Sítio Serra Velha, em Itatuba (PB); e o professor Ronaldo Vasconcelos, do Departamento de Tecnologia Rural e Animal da Uesb. O encontro será mediado pela pesquisadora Marilene Nascimento Melo, do INSA.



As inscrições podem ser feitas, gratuitamente, pelo [site do evento](#). A transmissão será realizada pelo canal do [INSA no YouTube](#)

19 DE SETEMBRO, ÀS 8H30 – PROGRAMA “CIÊNCIA É TUDO”



O programa “Ciência é Tudo”, produzido pela TV Brasil em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), traz informações, curiosidades e reflexões sobre o impacto da ciência e da tecnologia na vida diária, além de ressaltar as novidades a respeito de investimentos e de políticas públicas da área. Com temas especiais, matérias e entrevistas com representantes do setor público, privado e da academia, entre os quadros do programa, estão “Ciência é invenção”, que contará a origem de objetos e ferramentas que foram ou são fundamentais para humanidade. Em “Ciência é entrevista”, a apresentadora conduz uma conversa sobre um tema de relevância

na atualidade, com a possibilidade de sanar dúvidas dos telespectadores. No “Ciência é astronomia”, o programa desvenda os mistérios e nos mostra as curiosidades sobre os estudos do Universo. E em “Ciência é Trabalho”, as novidades e tendências para quem deseja seguir uma carreira no campo da ciência e tecnologia.

O Ciência é Tudo é produzido pela TV Brasil em parceria com o MCTI. O programa vai ao ar sábado, às 8h30, na TV Brasil e fica disponível em www.youtube.com/mctic.